



Ano XIII - nº 03 – março 2016

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

O Mártir do Sacramento da Misericórdia. (A Confissão.)

O Papa Pio XII perguntou ao bispo de Manfredonia, durante a visita ad limina em abril de 1947.

- “Que faz o Padre Pio?”.

- **“Sua Santidade! Ele remove os pecados do mundo”.**

Assim mostrou bem qual era a principal atividade apostólica do frei estigmatizado. ***Aquela revelação de 1903 prenunciou a grandiosíssima Missão*** a que estava reservado ao jovem Francesco, na época, ingressante no convento.

Ordenado sacerdote em 1910. Demorou três anos antes de obter permissão para confessar; ao que normalmente é concedido logo após a ordenação.

O superior provincial temia por sua saúde física e também era duvidoso que Padre Pio tivesse o conhecimento necessário de teologia moral, pois havia estudado com irregularidades devido aos seus problemas de saúde.

Após a permissão, viveu no confessionário até a manhã de sua morte, a maior parte do seu tempo. Para se ter uma ideia, em 16 de novembro de 1919 escreveu a seu pai espiritual: **“Foram mais de 19 horas de trabalho que vou sustentando, sem um pouco de descanso. Enquanto escrevo, já passa um minuto da meia-noite”.**

Viveu bravamente, lutando para todos e por todos, contra Satanás, para salvar as almas. Tanto que há muitos escritos sobre o método de confessar de Padre (*se é que pode chamar de método*), contando histórias incríveis de conversões, de soluções dadas mais tarde ou de tudo negado.

Para Padre Pio, confessar era uma fadiga imensa; não só pela *aversão que sentia contra os pecados que ofendiam a Deus*, mas também por sua luta interior que não o havia mais deixado. Por toda a sua vida sentiu-se um grande pecador e havia um *“prego perfurando-lhe a cabeça e o coração”*: o medo de não estar na Graça de Deus.

Como era firme para guiar a alma, ao mesmo era inseguro e temeroso. Mas ele também, homem como todos os outros, sofria pelo peso de suas fraquezas, o que lhe rendia histórias. Um caso típico que contou ao padre Benedetto em 1917, quando um dia lhe aconteceu que, cansado da fadiga: *“sem que eu queira, me transformo em uma pessoa sem paciência. Este é um espinho que traspassa meu coração”*.

Quando Padre Pio deixava o altar, parecia que saía do Calvário; quando entrava no confessionário, também sofria muitíssimo pela sua indignação, pelo temor de sua incapacidade. Não o tempo todo, mas próprio dos períodos de confissão, sobretudo ali, que o Senhor lhe concedia um *grandioso carisma, aquele de escutar a consciência, de ver interior (dos penitentes)*.

Nesse longo tempo o Padre Pio iniciava seus dias despertando-se a noite, muito antes da aurora, se dedicava a oração e com grande fervor aproveitando a solidão e silêncio da noite. Visitava diariamente por longas horas a Jesus Sacramentado, preparando-se à Santa Missa, e daí sempre tirou as forças necessárias, para sua grande Missão com as almas, levando-as até Deus no *Sacramento da Confissão*.

Grandes multidões, de todas as nacionalidades, passaram por seu confessionário. Alguns deviam esperar duas semanas para conseguir confessar-se com ele. As conversões foram inumeráveis. Diariamente recebia centenas de cartas de fiéis, que pediam seu conselho iluminado e sua direção espiritual, a qual tem sempre significado um retorno a serenidade, a paz espiritual e ao colóquio com Deus.

Quem participava na celebração Eucarística do padre Pio não podia ficar tranqüilo em seu pecado. Depois da Santa missa, o padre Pio se sentava no confessionário por longas horas, dando-lhe preferência aos homens, pois ele dizia que eram os que mais necessitavam da confissão.

Fonte:

<http://www.derradeirasgracas.com/2.%20Segunda%20P%C3%A1gina/O%20Santo%20Padre%20%20Pio.htm>

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Cartas do Padre PIO ao Seu conselheiro espiritual.

Carta para Padre Agostino, de 18 de janeiro de 1912. – "... O Barba Azul não quer ser derrotado." Ele chegou a mim assumindo todas as formas. Durante vários dias, vem visitar-me com seus espíritos infernais armados com bastões de ferros e pedras. O pior é que eles vêm com os seus próprios semblantes. Várias vezes eles me tiraram da cama e me arrastaram pelo

quarto. Mas Jesus, Nossa Senhora, o Anjo da Guarda, São José e São Francisco estão freqüentemente comigo."

(PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

Carta para Padre Agostino datada de 18 de novembro de 1912 - "O inimigo não quer me deixar só, me bate continuamente. Ele tenta envenenar minha vida com as armadilhas infernais. Ele se perturba muito porque eu lhe conto estes fatos. Ele me sugere não lhe contar os fatos que acontecem entre ele e eu. Ele me pede que narre as visitas boas que recebo; na realidade ele diz que você gosta de só destas histórias. O pastor esteve informado da batalha que eu travo com estes demônios e com referência às cartas, ele me sugeriu ir até ele abrir a carta assim que tivesse chegado. E quando abri a carta junto do pastor, achamos a carta suja de tinta. Era a vingança do diabo! "___Eu não posso acreditar que você me tenha enviado a carta suja porque você sabe que eu não enxergo bem." No princípio nós não pudemos ler a carta, mas depois de sobrepor o Crucifixo à carta , tivemos sucesso na leitura, até mesmo não sendo capazes de ler letras pequenas.

(PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG).

Carta para Padre Agostino de 13 de fevereiro de 1913... "Agora, vinte e dois dias passados desde que Jesus permitiu aos diabos descarregarem a raiva deles em mim, meu corpo, meu Padre, é todo marcado pelos golpes que recebi, até o presente, dos nossos inimigos. Várias vezes, tiraram minha camisa e me golpearam de forma brutal"...

(PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

Carta para Padre Agostino datada 12 de março de 1913: "... Meu padre, escute as reclamações de nosso doce Jesus:

É reembolsado "meu amor para os homens com tanta ingratidão! Essas pessoas teriam Me ofendido se Eu os tivesse amado menos. Meu padre não queira os agüentar mais. Eu gostaria de deixar de amá-los, mas... (E aqui o Jesus manteve silencioso e, logo depois me disse) mas meu coração é feito por amor! Os homens cansados não fazem qualquer esforço para ganhar das tentações. Mas também estes homens desfrutam as suas injustiças.

As alas que eu mais amo são as que quando sofrem uma tentação e quando elas não têm êxito resistido, me invocam pedindo ajuda e eu me presto e as fortifico em suas tentações.

As almas fracas se desanimam e desesperam-se. As almas fortes que confiam em Jesus, me chamam eu venho para relaxá-los. Eles me deixam só durante a noite e pela manhã na igreja. Eles não levam ao cuidado o sacramento do altar; eles não falam mais deste sacramento de amor; e também as pessoas que falam deste sacramento, falam com tanta indiferença e frieza. De meu Coração foi esquecido; ninguém leva ao cuidado o Meu amor; Eu sempre Sou entristecido.

Minha casa tornou-se um teatro de obras para muitas pessoas; até mesmo Meus padres que eu sempre protegi cuidadosamente, que eu amei como aluno de meu olho; eles deveriam confortar Meu coração cheio de amargura; eles deveriam Me ajudar na redenção das almas, em troca. Quem acreditaria nisto? Eu recebo ingratidão deles. Eu vejo, meu Filho, muito eles que... (Aqui ele parou, e soluça apertado a garganta, ele chorou) que debaixo de falsa semelhança eles me traem com comunhões sacrílegas, enquanto estampando na luz as forças que eu lhes dou continuamente..."

(PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

Carta para Padre Benedetto de 18 de março de 1913... "Os diabos não deixam de me golpear e me derrubam da cama. Eles removem minha camisa para me baterem. Mas agora eles já não me assustam mais. Jesus me ama, me levanta e me coloca na cama..."

(PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

Carta para o Padre Agostino datada de 7 de abril de 1913: "Meu querido Padre, eu ainda estava na cama na sexta-feira pela manhã, quando Jesus apareceu diante de mim. Ele se encontrava golpeado e desfigurado. Ele mostrou-me uma grande multidão de padres entre os quais, dignitários eclesiásticos indiferentes que estavam celebrando e vestindo suas sagradas túnicas. Quando eu vi o meu Jesus nestas condições, senti um grande sofrimento, em seguida perguntei-lhe porque tanto sofrimento. Ele não me respondeu. Porém mostrou-me os sacerdotes que eu deveria castigar. Pouco depois o Senhor estava tristíssimo ao olhar estes sacerdotes, e eu notei com grande horror as enormes lágrimas que emanavam do seu santo rosto. Jesus saiu daquela multidão de padres e com uma grande expressão de desgosto em seu olhar, chorou: "Açougueiros! " Então eu me pergunto!:"Minha Criança, não creia que minha agonia foi de três horas, não; de fato eu estarei em agonia até o fim do mundo por causa das almas que eu amo. Durante o tempo da agonia, minha criança, ninguém pode dormir. Minha alma está procurando alguma gota de piedade humana, mas eles me deixam só debaixo do peso da indiferença. A ingratidão é a mais severa agonia para mim. Eles correspondem mal a meu amor! O tormento maior para mim é que cresçam nas pessoas o desprezo a indiferença e a incredulidade. Quantas vezes minha ira fez-me golpeá-los através de raios, mas eu fui parado pelos anjos e as almas que me amam....

Escreva a seu padre e o narre o que você viu e eu te oriento esta manhã. Mande que mostre tua carta ao

padre provinciano... " O Jesus continuou falando mas eu nunca posso revelar o que ele disse.."

(PADRE PIO DA PIETRELCINA: Epistolario I° (1910-1922) a cura di Melchiorre da Poblatura e Alessandro da Ripabottoni - Edizioni "Padre Pio da Pietrelcina" Convento S.Maria delle Grazie San Giovanni Rotondo - FG)

A PALAVRA DO PASTOR

O LÁPIS

Vejamos o que este diálogo nos sugere.

Aconteceu com o avô e seu netinho.

O menino observava seu avô escrevendo em um caderno, e perguntou:

- Vovô, você está escrevendo algo sobre mim?

O avô sorriu, e disse ao netinho:

- Sim, estou escrevendo algo sobre você. Entretanto, mais importante do que as palavras que estou escrevendo, é este lápis que estou usando. Espero que você seja como ele, quando crescer.

O menino olhou para o lápis, e não vendo nada de especial, intrigado, comentou:

- Mas este lápis é igual a todos os que já vi. O que ele tem de tão especial?

- Bem, depende do modo como você olha. Há cinco qualidades nele que, se você conseguir vivê-las, será uma pessoa de bem e em paz com o mundo – respondeu o avô.

- Primeira qualidade: Assim como o lápis, você pode fazer coisas grandiosas, mas nunca se esqueça que existe uma “mão” que guia os seus passos, e que sem ela o lápis não tem qualquer utilidade: a mão de Deus.

- Segunda qualidade: Assim como o lápis, de vez em quando você vai ter que parar o que está escrevendo, e usar um “apontador”. Isso faz com que o lápis sofra um pouco, mas ao final, ele se torna mais afiado. Portanto, saiba suportar as adversidades da vida, porque elas farão de você uma pessoa mais forte e melhor.

- Terceira qualidade: Assim como o lápis, permita que se apague o que está errado. Entenda que corrigir uma coisa que fizemos não é necessariamente algo mau, mas algo importante para nos trazer de volta ao caminho certo.

- Quarta qualidade: Assim como no lápis, o que realmente importa não é a madeira ou sua forma exterior, mas o grafite que está dentro dele. Portanto, sempre cuide daquilo que acontece dentro de você. O seu caráter será sempre mais importante que a sua aparência.

- Finalmente, a quinta qualidade do lápis: Ele sempre deixa uma marca. Da mesma maneira, saiba que tudo que você fizer na vida, deixará traços e marcas na vida das pessoas.

Portanto, procure ser consciente de cada ação, deixe um legado, e marque positivamente a vida das pessoas.

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

CAMPANHA AMIGOS DE SÃO PIO



Amigos de São Pio!

A Associação São Pio de Pietrelcina de Faxinal do Soturno está iniciando os trabalhos de pintura externa da nossa Ermida. Queremos que este local, tão especial para todos nós, continue cada vez mais bonito. Nosso São Pio merece!

Todos que desejarem colaborar podem ligar para:
Beatriz Soldera, Telefone (55) 9606-6494, ou
Nilza Chelotti, telefone (55) 9631-0784.

As contribuições, de qualquer valor, poderão também ser depositadas, junto ao SICREDI, na seguinte conta:
Associação São Pio de Pietrelcina - CNPJ 07831131/0001-60
Agência: 1470-2 - Conta: 87692-5

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

A celebração prevista para o mês de abril:

Dia 10 e dia 24, às 15 horas com a reza do terço e 15:30 horas com a celebração eucarística.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo m s, lembrando esta frase de São Pio:

“Tenha Jesus Cristo em seu cora o e todas as cruzes do mundo parecerão rosas!”

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida   um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulga o da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato   pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida   editada pela Associa o São Pio de Pietrelcina.

